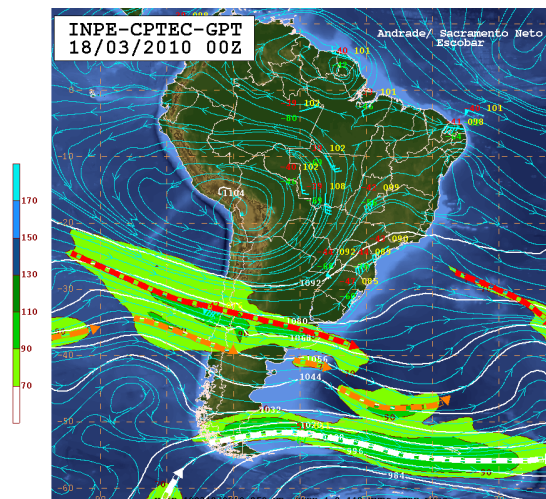




Análise Sinótica

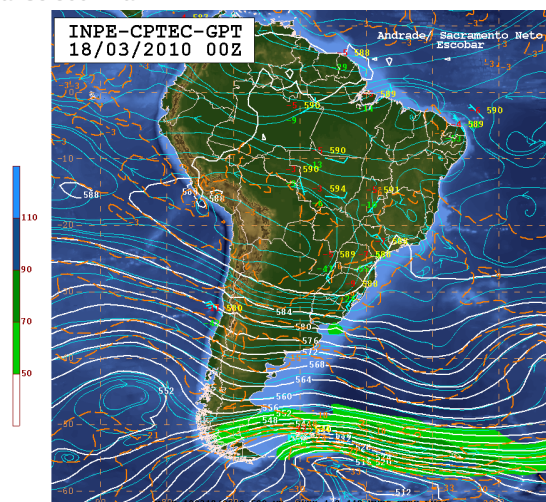
18 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



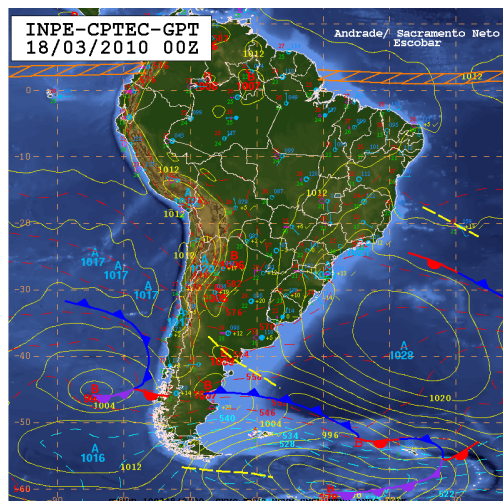
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 18/03, nota-se a presença da Alta da Bolívia (AB) centrada sobre a divisa do extremo sul do Peru e oeste da Bolívia. A circulação associada a este sistema causa divergência favorecida pela difluência dos ventos. A leste/sudeste desta AB percebe-se a presença de um cavado cujo eixo estende-se entre o sul do TO, norte/nordeste de GO, oeste e sul de MG seguindo meridionalmente pelo Atlântico em torno da longitude 43W. Outro cavado pode ser notado entre o Atlântico, a leste do litoral do estado da BA, prolongando-se por sobre os estados de SE, AL, PR e PB. Contornando a borda sul da AB, nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) estendendo-se desde o Pacífico, passando por sobre o continente na altura da faixa central do Chile e norte da Província de Buenos Aires, propagando-se pelo Atlântico adjacente a esta Província. A presença deste máximo de vento provoca difluência sobre áreas do nordeste da Argentina e no Uruguai e Atlântico adjacente, áreas onde pode ser observada forte atividade convectiva com alinhamento da nebulosidade entre o continente e o oceano (ver imagem de satélite). Nota-se também um fraco ramo do Jato Polar Norte (JPN) acoplado ao JST entre o Pacífico e o centro do Chile. Sobre o Atlântico o JPN acopla-se ao Jato Polar Sul (JPS) posicionado a sul de 50S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 18/03 nota-se um padrão bastante similar ao descrito em altitude. Ou seja, percebe-se a presença de um anticiclone sobre o sul da Bolívia. Este sistema estende uma crista em direção ao Paraguai, RS. Outro anticiclone pode ser observado sobre o Atlântico a leste do ES e BA. A circulação associada a este sistema atua sobre grande parte da Região Sudeste. Esta anticiclone está centrado em torno de 17S/26W. Uma área de baixa pressão atua entre o leste de SP, leste do PR, litoral de SC e Atlântico a leste do RS. Este sistema garante a nebulosidade sobre parte do leste e litoral de SP. A sul de 30S, nota-se a área de intensa baroclinia onde se percebem forte gradiente de altura geopotencial e forte gradiente de temperatura. Nota-se, embebido no escoamento de oeste, a presença de um cavado de onda curta cujo eixo estende-se do centro-sul do Uruguai e Atlântico próximo a costa da Província de Buenos Aires. A sul de 50S, entre o extremo sul do continente e o Atlântico, nota-se a presença de máximos de vento estendendo-se num sentido bastante zonal e contornando a borda norte de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 60S/50W.

Superfície



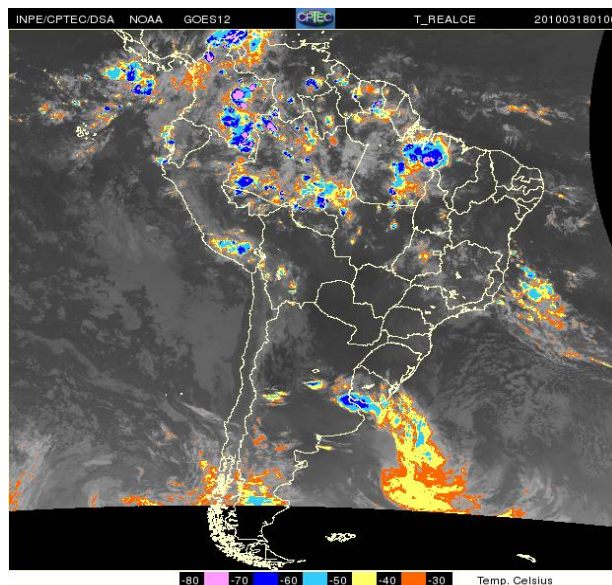
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 18/03, observa-se uma frente estacionária sobre o Atlântico, afastado do continente, na altura do norte do RJ. A alta pressão marítima associada a este sistema frontal tem pressão pontual de 1028 hPa, centrada em aproximadamente 39S/38W. Áreas de alta pressão relativa são observadas sobre o litoral de SP e leste de SC. O ramo frio de um sistema frontal é observado sobre o litoral sul da Província de Chubut, na Patagônia Argentina e acopla-se a um outro sistema frontal com baixa oclusa centrada em torno de 60S/49W. Um cavado é observado sobre a Província de Rio Negro na Argentina. Um sistema frontal é observado sobre o Pacífico com baixa pressão de 998 hPa já em oclusão, próximo a costa sul do Chile. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a leste de 10W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está centrada a oeste de 110W e com pulsos de 1017 hPa em torno de 20S e 30S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), posiciona-se em torno de 2 e 3N sobre o Pacífico e entre 1 e 3N sobre o Atlântico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

18 March 2010 - 00Z



Previsão

Áreas de instabilidade associadas ao forte calor e alta umidade do ar garantirão as pancadas de chuva sobre boa parte do Centro-Norte do Brasil nesta quinta-feira (18/03). Esta instabilidade será intensificada pela atuação de cavados na média e alta troposfera e la divergência no escoamento em 250 hPa. Uma área de crista garantirá a estabilidade atmosférica sobre grande parte do Sul do Brasil. No entanto, na região de fronteira com o Uruguai haverá maior nebulosidade e a intensificação da instabilidade em decorrência da forte difluência, favorecida pela atuação do Jato Subtropical e pelo deslocamento de cavados de ondas curtas na média troposfera. Este padrão sinótico intensificará a convecção sobre a faixa extremo-sul do RS neste dia.

Amanhã, sexta-feira, (19/03) a instabilidade sobre o RS será intensificada pela intensificação da difluência, pelo deslocamento de cavados na média troposfera e pela intensificação da termodinâmica devido o fortalecimento dos JBN que transporta massa quente e úmida de latitudes mais baixas para parte do RS. Neste dia os índices de instabilidade se intensificarão e haverá chance de temporais localizados em parte deste Estado. Entre o Sudeste e o Norte do Brasil persistirá a instabilidade associada à termodinâmica e ao comportamento difluente do escoamento na alta troposfera. A chance de chuva na parte norte da região Nordeste começará a aumentar no final deste dia em decorrência da intensificação de umidade e massa do Atlântico para o continente.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto